

CAIO ALBUQUERQUE, de Piracicaba

Grãos de alta produtividade

Feijão produzido em sistema orgânico na Esalq apresenta excelente desempenho e se mostra apto ao manejo na região de Piracicaba

O cultivo do feijão mostra-se de fundamental importância pelo fato desse grão ser um alimento de baixo custo, porém essencial para a alimentação de milhões de pessoas. É um dos alimentos básicos e fonte acessível de proteínas, vitaminas e minerais, com elevado conteúdo energético. Com a crescente preocupação sobre a conservação dos recursos naturais, as práticas agrícolas modernas são vistas como fatores que contribuem para a degradação de solos e mananciais, poluição das águas e dos alimentos.

“A procura por manejos sustentáveis de produção gera uma grande demanda em pesquisas em agroecologia. São poucos os trabalhos científicos de adaptação de cultivares para o sistema orgânico, e grande quantidade refere-se à cultura da soja, conduzidos na região Sul do país”, revela a agrônoma Jacqueline Camolese de Araújo, que, em sua pesquisa de mestrado, desenvolveu uma avaliação de cultivares de feijão para o sistema orgânico de produção. O estudo, que foi desenvolvido durante o plantio de inverno na Fazenda Areão – estação experimental pertencente à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba –, analisou as variedades

do grupo Carioca (BRS-Pérola, BRS-Aporé, IAC-Votuporanga e IPR-Juriti) e do Grupo Preto (IAC-Tunã e BRS-Valente).

Orientada pelo professor Antonio Luiz Fancelli, do Departamento de Produção Vegetal (LPV), a pesquisa avaliou as características e o comportamento de diferentes cultivares de feijão de inverno irrigado em sistema de produção orgânico. Basicamente, o plantio orgânico apresenta o benefício de não empregar agrotóxicos, o que

A pesquisa na Esalq: ótima produção de feijão com o uso do sistema orgânico



Foto: Divulgação/Esalq

proporciona melhor qualidade de vida ao trabalhador que tem contato direto com a lavoura. Consequentemente, essa benfeitoria é repassada ao consumidor final.

Alto desempenho – O estudo conduzido em Piracicaba mostrou que as variedades apresentaram um alto desempenho produtivo, com uma média de 3.500 kg/ha. “Como parâmetro, uma boa pro-

dução varia em torno de 2.500 a 3.500 kg/ha. Nesse experimento, a produção de feijão orgânico foi excelente, melhor que muitas convencionais. No geral, a produção orgânica feita corretamente apresenta o mesmo desempenho que a convencional ou ligeiramente abaixo”, revela a pesquisadora.

Para o sistema orgânico como um todo, a principal necessidade é a escolha correta de variedades e uma adubação equilibrada. No caso do feijão, as variedades escolhidas apresentaram excelente desempenho e se mostraram aptas ao manejo orgânico para a região de Piracicaba. “É preciso dar preferência para variedades resistentes às doenças da região. Em seguida, a variedade deve estar adaptada ao clima do local. Não adianta plantar uma variedade do Nordeste no Sul do país”, salienta a autora do projeto.

Segundo Jacqueline, a produção de feijão orgânico é uma boa alternativa econômica para pequenos produtores. “Trata-se de uma excelente opção, pois em uma área mais restrita, desde que bem cuidada, é possível ter uma boa produção de feijão, que apresenta uma grande aceitação e procura do mercado. Além disso, apresenta um preço de venda maior que o convencional”, finaliza.